

Resumo

FERREIRA, Roberta Zaffalon. **O contexto de vida de pessoas usuárias de crack: das relações às sanções sociais.** 2018. 160f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

O consumo de substâncias psicoativas (SPA) na humanidade datam desde a pré-história, servindo ao ser humano para uma série de finalidades, que variam desde a busca pelo prazer até fins religiosos, místicos e terapêuticos. Em 2010 o tema das drogas ganhou destaque no panorama político-midiático brasileiro, e o crack foi a droga que mais impactou a saúde pública e que chamou a atenção pois seu uso foi atribuído a crimes violentos e pela suposta degradação moral de parte da juventude brasileira. A antropologia é uma ferramenta importante para conhecer em profundidade os fenômenos sociais atrelados a pessoas que usam drogas. A luz da antropologia, optou-se por abordar a teoria dos dons e dádivas, escrita por Marcel Mauss, para guiar a construção desta pesquisa. Esta escolha foi feita pois acredita-se que o conceito desenvolvido por Mauss abarca o sentido das relações de trocas e relações sociais entre os indivíduos pois entende-se por dom ou dádiva tudo que circula na sociedade que não está ligado nem ao mercado, nem ao Estado e nem à violência física. É o que circula em prol do ou em nome do laço social. Objetivo: Compreender a organização da vida de pessoas usuárias de crack na perspectiva das relações e sanções sociais por elas vividas ou experienciadas. Trata-se de uma pesquisa etnográfica, que acompanhou pessoas usuárias de crack no âmbito de suas vivências no município de Pelotas, sendo realizado entrevista com seis pessoas e observação de aproximadamente 20 pessoas no total, sendo tudo registrado em diário de campo. O acesso aos usuário socorreu por intermédio da Estratégia de Redução de Danos e a coleta de dados ocorreu de julho a dezembro de 2017, perfazendo cinco meses de campo. A pesquisa teve aprovação do Comitê de ética sob parecer nº 2.128.305. A inserção em campo possibilitou conhecer parte do dia a dia dos usuários de crack e perceber que nesta rotina de vida estão sujeitos constantemente a fortes sanções e relações nas quais também se beneficiam. Muitas das pessoas observadas, vivem em situação de miséria sendo histórico a relação de pobreza que permeia o uso do crack, no entanto, a necessidade vivenciada por estas pessoas pode ser vista à luz de Mauss, como relações de troca e solidariedade, pois os usuários em condições precárias de abrigo, moradia e alimentação, ajudam-se uns aos outros na tentativa de conforto e bem-estar; foi marcante a presença de adolescentes e crianças em cenas de uso e em meio a comercialização de drogas, além da prostituição de meninas como forma de sustento e obtenção de drogas; a violência e perdas é uma realidade marcante no cotidiano destas pessoas, seja proveniente do tráfico ou da polícia. Eles mostram-se solidários e recebem solidariedade e ajuda de outras pessoas. A família é essencial no acolhimento e recuperação do usuário. Constata-se, que a atenção ao usuário de drogas consiste em um desafio, é necessário diferentes olhares e ações tendo como centro a pessoa usuária de crack de modo individual e também coletivo, considerando os determinantes sociais que a envolve e com isso traçar ações inter e multidisciplinares.

Palavras-chave: Cocaína-crack; Antropologia; *Cracolândia*; Etnografia; Relações sociais; Cenas de uso; uso de drogas.

Abstract

FERREIRA, Roberta Zaffalon. **The life context of people who use crack: from relationships to social sanctions.** 2018. 157p. Thesis (Doctorate in Health Sciences) - Graduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2018.

The consumption of psychoactive substances in humankind dates from prehistory, serving the human being for a series of purposes, ranging from the search for pleasure to religious, mystical and therapeutic purposes. In 2010, the theme of drugs gained prominence in the Brazilian political-media landscape, and crack was the drug that most impacted public health and drew attention, for its use was attributed to violent crimes and the supposed moral degradation of Brazilian youth. Anthropology is an important tool to get to know in depth the social phenomena linked to people who use drugs. In the light of anthropology, it was decided to approach the theory of gifts, written by Marcel Mauss, to guide the construction of this research. This choice was made because it is believed that the concept developed by Mauss encompasses the meaning of the relations of exchange and social relations between individuals, for it is understood as a gift everything that circulates in society that is neither linked to the market nor to the State, and neither to physical violence. It is what circulates for or in the name of the social bonding. The objective of this study was to understand the organization of the life of people who use crack in the perspective of the relationships and social sanctions they experience or live. It is an ethnographic research that followed up people that use crack in the context of their experiences in the city of Pelotas, interviewed six people and observed about 20, all recorded in a field diary. Access to users occurred through the Harm Reduction Strategy and data collection occurred from July to December 2017, making up five months of field. The Ethics Committee, under the number 2.128.305, approved the research. The insertion in the field made it possible to know part of the daily life of crack users and to realize that in this routine of life they are constantly subjected to strong sanctions and relationships, in which they also benefit. Many of the people observed are living in a situation of misery, which is historically related to poverty, which permeates the use of crack. However, the necessary experienced can be seen in the light of Mauss as relations of exchange and solidarity, since users in precarious conditions of shelter, housing and food, help one another in the attempt of comfort and well-being. Also, the presence of adolescents and children in scenes of use and in the middle of the commercialization of drugs is remarkable, as well as the prostitution of girls as a form of sustenance and obtaining of drugs. Violence and losses is a marked reality in the daily lives of these people, whether from the traffic or the police. They show solidarity and receive it in return. The family is essential when it comes to hosting and recovery. It is observed that assistance to the drug user is a challenge, and different overviews and actions have a major impact in the user of crack as an individual, and also at a collective spectrum, considering the social determinants that involves it, besides to develop inter and multidisciplinary actions.

Keywords: Crack Cocaine; Anthropology; Cracolândia; Ethnography; Social relationships; Scenes of use; Use of drugs.

Resumen

FERREIRA, Roberta Zaffalon. **El contexto de vida de personas usuarias de crack: de las relaciones a las sanciones sociales.** 2018. 157h. Tesis (Doctorado en Ciencias de la Salud) - Programa de Post Graduación en Enfermería, Facultad de Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

El consumo de sustancias psicoactivas en la humanidad datan desde la prehistoria, sirviendo al ser humano para una serie de finalidades, que varían desde la búsqueda del placer hasta fines religiosos, místicos y terapéuticos. En 2010 el tema de las drogas ganó destaque en el panorama político-mediático brasileño, y el crack fue la droga que más impactó la salud pública y que llamó la atención, pues su uso fue atribuido a crímenes violentos y por la supuesta degradación moral de parte de la juventud brasileña. La antropología es una herramienta importante para conocer en profundidad los fenómenos sociales vinculados a personas que usan drogas. En la luz de la antropología, se optó por abordar la teoría de los dones y dádivas, escrita por Marcel Mauss, para guiar la construcción de esta investigación. Esta elección se hizo porque se cree que el concepto desarrollado por Mauss abarca el sentido de las relaciones de intercambios y relaciones sociales entre los individuos, pues se entiende por don o donación todo lo que circula en la sociedad que no está ligado al mercado, Estado y ni a la violencia física. Es lo que circula en pro del o en nombre del lazo social. El objetivo fue comprender la organización de la vida de personas usuarias de crack en la perspectiva de las relaciones y sanciones sociales por ellas vividas o experimentadas. Se trata de una investigación etnográfica que acompañó a personas usuarias de crack en el marco de sus vivencias en el municipio de Pelotas, siendo realizado entrevista con seis personas y observación de aproximadamente 20 personas, siendo todo registrado en diario de campo. El acceso a los usuarios ocurrió por intermedio de la Estrategia de Reducción de Daños y la recolección de datos ocurrió de julio a diciembre de 2017, con cinco meses de campo. La investigación tuvo la aprobación del Comité de ética bajo el dictamen del 2.128.305. La inserción en campo permitió conocer parte del día a día de los usuarios de crack y percibir que en esta rutina de vida están sujetos constantemente a fuertes sanciones y relaciones en las que también se benefician. Muchas de las personas observadas viven en situación de miseria, siendo histórica la relación de pobreza que permea el uso del crack. Sin embargo, la necesidad vivida por estas personas puede ser vista a la luz de Mauss como relaciones de intercambio y solidaridad, pues los usuarios en condiciones precarias de abrigo, vivienda y alimentación, se ayudan unos a otros en el intento de confort y bienestar. Fue marcada la presencia de adolescentes y niños en escenas de uso y en medio de la comercialización de drogas, además de la prostitución de niñas como forma de sustento y obtención de drogas; la violencia y las pérdidas es una realidad marcada en el cotidiano de estas personas, sea proveniente del tráfico o de la policía. Ellos se muestran solidarios y reciben solidaridad y ayuda de otras personas. La familia es esencial en la acogida y la recuperación del usuario. Se constata que la atención al usuario de drogas consiste en un desafío, es necesario diferentes miradas y acciones teniendo como centro la persona usuaria de crack de modo individual y también colectivo, considerando los determinantes sociales que la envuelve y con ello trazar acciones inter y multidisciplinares.

Palabras clave: Cocaína-crack; Antropología; Cracolândia; Etnografía; Relaciones sociales; Escenas de uso; Uso de drogas.